

# Conscin-cobaia Duplista do Conscienciograma – Relato de Caso

*Guinea pig - Conscin of the Conscientiogram as a Couple – Case Study*

*Concin-Cobaia Duplista del Concienciograma – Relato de un Caso*

**Eliana Manfroi**  
emanfroi@uol.com.br

**Fernando Barbaresco**  
fbarbaresco@uol.com.br

## Resumo

O presente relato de caso traz a experiência inédita da realização de série de conscin-cobaias voluntárias do Conscienciograma realizada conjuntamente pela dupla evolutiva, durante 15 meses, no decorrer do módulo Reciclagem Intraconscional II (Recin II), do Programa Autoconscienciométrico promovido pela *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS). Apresenta as medidas profiláticas otimizadoras da vivência conjunta da técnica, os ganhos evolutivos para os duplistas com a autexposição mútua e a interassistência, desdramatizando a realização de conscin-cobaias por duplistas.

## Summary

This case study presents the unusual experience of performing a series of Voluntary Guinea pig – Conscins of the Conscientiogram jointly with my Evolutionary Duo, throughout the 15 months of the Intraconscional Recycling II (Recin II), part of the Self-conscienciometric Program promoted by the *International Association of Interassistential Conscientiometry* (CONSCIUS). It presents the optimizing prophylactic measures of the join experience of the technique, the evolutionary benefits for the duo through the mutual self-exposition and the interassistance dedramatizing the realization of Guinea pig – Conscins by a duo.

## Resumen

El presente relato del caso trae la experiencia inédita de la realización de una serie de concins-cobaias voluntarias del concienciograma, realizada conjuntamente por la Dupla Evolutiva, durante 15 meses, en el transcurso del módulo Reciclaje Intraconscional II (Recin II), del Programa Autoconscienciométrico promovido por la *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS) se presentan las medidas de prevención optimizadoras de la convivencia conjunta de la técnica, los beneficios evolutivos para los duplistas con la autoexposición mútua y la Interasistencia, desdramatizando la realización de la Concin-cobaia por duplistas.

**Palavras-chave:** 1. Duplogia. 2. Conscin-cobaia. 3. Autoconscienciometria.

**Keywords:** 1. Duology. 2. Guinea pig - Conscin. 3. Self-conscientiometry.

**Palabras-clave:** 1. Duplogia. 2. Concin-Cobaia. 3. Autoconscienciometria.

**Especialidade:** Autoconscienciometrologia.

**Specialities:** Self-conscienciometrology.

**Especialidade:** Autoconscienciometrologia.

**Materpensene:** Autocobaiologia.

**Matherthosene:** Self-guineapigology.

**Materpensene:** Autocobaiologia.

## INTRODUÇÃO

**Cognópolis.** A radicação vitalícia na Cognópolis Foz do Iguaçu, em 2010, resultado das prioridades conjuntas da dupla, trouxe aos parceiros a oportunidade de participar de grande número de cursos e dinâmicas, caracterizando a fartura de oportunidades evolutivas disponíveis aos intermissivistas nessa Cidade do Conhecimento.

**Fundamentos.** Acompanhando, ainda à distância, o trabalho da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS), a certeza da necessidade de trabalhar ajustes na autoimagem, autorrealismo, levantamento de trafores, trafores e trafais, era fato para a dupla, ambos já na fase existencial denomina-

da meia-idade (40–65 anos), levando o casal a optar pela inscrição imediata no curso *Fundamentos da Autoconscienciometria* e iniciando a sequência do percurso autoconscienciométrico proposto pela instituição.

**Conscienciograma.** Pela primeira vez, reconhecidamente, a dupla investiu tempo e energia na autoimersão voluntária no principal instrumento conhecido, até o momento (Ano-base: 2014), de autoperquirição intraconscional – o livro *Conscienciograma*, de autoria do Professor Waldo Vieira, reconhecido pelo próprio autor enquanto a obra pessoal que mais exigiu tempo e esforços na sua preparação, na medida da suma importância dentro do *corpus* de conhecimentos e paratecnologias da Conscienciologia.

**Reencontro.** Vale ressaltar que o casal reencontrou-se, nesta ressonância, em 2007, em Foz do Iguaçu, durante evento na área da Parapedagogia. Ambos residiam em cidades distintas (São Paulo, SP, e Caxias do Sul, RS) e eram voluntários-docentes do IIPC. Passaram a conviver sob o mesmo teto em setembro de 2010, em Foz do Iguaçu, iniciando nesse mesmo mês o *Programa Autoconscienciométrico* da CONSCIUS. Em nenhum momento houve dúvida, por parte dos duplistas, se seria adequada ou não a realização concomitante do curso, na mesma turma.

**Objetivo.** O presente relato objetiva compartilhar a vivência da dupla evolutiva na participação conjunta da técnica da conscin-cobaia voluntária do Conscienciograma, desdramatizando a experiência a dois e enfatizando a oportunidade evolutiva de tal vivência compartilhada.

**Metodologia.** O método utilizado para a realização da autopesquisa contempla a análise dos relatos das vivências e reflexões efetivadas ao longo da participação duplista em 12 conscins-cobaias, entre os anos de 2011 e 2012, durante o curso Recin II, do *Programa Autoconscienciométrico* da CONSCIUS.

**Estrutura.** O artigo apresenta segmento único, seguido da conclusão:

1. **Desenvolvimento:** são elencadas as etapas da vivência dos duplistas e as reflexões auferidas, apresentadas em forma de enumerações sobre aspectos profiláticos a ser observados por outras duplas e também os resultados observados pelo compartilhamento da técnica. São agregados ainda relatos de outras experiências da dupla convergentes à cobaiagem experimentada pelo casal, a exemplo da técnica da Conscin-trafor e do *Acomplamentarium* temático.

2. **Conclusão:** propõe as conclusões preliminares sobre a experiência da dupla.

## I. DESENVOLVIMENTO

**Recin.** A primeira etapa do programa apresentou os fundamentos da Conscienciometria, com a exposição de conceitos aplicados à autopesquisa, prática da autenergometria, preenchimento e avaliação de testes conscienciométricos e questões do livro *Conscienciograma*. Após seis meses, encerra-se o primeiro módulo e a dupla prossegue no percurso autopesquisístico, participando da etapa seguinte, o módulo *Reciclagem Intraconscional I* (Recin I). Nessa etapa, os seis meses de duração do curso são utilizados para o preenchimento do Conscienciograma e a apresentação do gráfico conscienciométrico pessoal. No Recin I, tem início a técnica mensal da conscin-cobaia voluntária do Conscienciograma e a experiência reforça a certeza da dupla de seguir em frente com o autenfrentamento autopesquisístico conjunto.

**Desafio.** Encerrado o Recin I, o casal avança, sem intervalo, para o terceiro módulo, o Recin II, com duração de 15 meses e caracterizado pela realização da técnica da conscin-cobaia em três de cada quatro aulas. O módulo objetiva aprofundar a autopesquisa e a coerência pessoal por meio da análise detalhada das folhas do Conscienciograma.

**Dupla.** Ao iniciar o Recin II, a equipe de professores do curso conversa com os duplistas, informando tratar-se da primeira dupla evolutiva a realizar esse módulo de maneira conjunta. Havia certa preocupação a respeito das repercussões sobre os parceiros, dado o nível de autexposição decorrente da técnica e o aprofun-

damento progressivo ao longo do curso. Ao contrário de outras técnicas conscienciológicas, na conscienciometria é útil a presença de parentes, pessoas próximas e amigos para auxiliarem no processo de autotransparência, sem escondimentos e sem fugas ao autenfrentamento das cobaias evolutivas.

**Profilaxiologia.** Segundo a *Duplogia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 aspectos e orientações profiláticas, passíveis de ser observadas pelos duplistas perante a realização conjunta da técnica da conscin-cobaia voluntária do Conscienciograma:

1. **Abertismo interpares.** A abertura dos componentes do casal às neoideias e neoposicionamentos do(a) parceiro(a) a partir do autoinvestimento da pesquisa autoconscienciométrica.

2. **Desassedialidade lúcida.** Evitar a ingenuidade quanto às evocações e movimentação extrafísica desencadeada pela autexposição máxima da dupla e o propósito recinológico conjunto, promovendo a auto e heterodesassedialidade possível, diuturnamente.

3. **Destemor cosmoético.** Vivenciar o neomomento da dupla sem medo de perdas ou da saída da zona de conforto do relacionamento, avançando com coragem frente aos neodesafios.

4. **Mudança de bloco.** No retorno à base física, procurar realizar a mudança de bloco pensênico, promovendo a Higiene Conscinencial.

5. **Respeito à introspecção.** Cada integrante deverá respeitar o recolhimento íntimo e o solilóquio do(a) parceiro(a) após ter sido a conscin-cobaia do dia, evitando perguntas e colocando-se disponível ao duplista, caso queira conversar sobre o experimento.

6. **Sobreparamento analítico.** Indica-se sobreparar o conteúdo trazido na cobaiagem do(a) parceiro(a), sem remoer ou batopensenizar os conteúdos trazidos durante o processo, notadamente os que envolvem questões afetivas e relacionamentos anteriores à constituição da dupla atual.

7. **Timing recinológico.** Os duplistas necessitam compreender e acolher o tempo necessário a cada componente do casal na realização das reciclagens e mudanças pessoais decorrentes da técnica.

**Impactoterapia.** Ao longo de 15 meses a dupla em análise realizou 12 concins-cobaias, cada qual de maneira conjunta. Eis, em ordem alfabética, por exemplo, 5 aspectos homeostáticos resultantes da vivência compartilhada da cobaiagem duplista lúcida, vivenciados pelos autores:

1. **Aprofundamento do vínculo.** As interações e vínculos afetivo-sexuais do casal são fortalecidos pela qualificação do auto e heteroconhecimento.

2. **Glasnot duplista.** O nível de autexposição crescente dos parceiros favorece o incremento da autenticidade e transparência no relacionamento da dupla.

3. **Reciclagens compartilhadas.** Com o aprofundamento da autopesquisa conscienciométrica e a explicitação dos traços de ambos, as decisões e posturas pró-recin são compartilhadas e estimuladas mutuamente.

4. **Retrocognições conjuntas.** Há o favorecimento das retrovivências conjuntas, por meio de retrocognições sadias com o(a) duplista.

5. **Senso de proéxis conjunta.** Aspectos conjuntos da autoproéxis podem ficar evidentes, indicando tarefas interassistenciais em parceria, notadamente o papel da dupla na maxiproéxis grupal.

**Conscin-trafor.** A participação conjunta em diversos concins-cobaias amplia a percepção dos trafores dos duplistas, sendo que, em dezembro de 2012, participaram da atividade da CONSCIUS denominada *Conscin-trafor*. Nesta técnica, cada participante elege um trafor pessoal e apresenta aos demais colegas as características da habilidade evidenciada, fortalecendo ainda mais a autexposição homeostática e a assunção do talento interassistencial.

**Autotrafologia.** Segundo a *Autodesnudologia*, eis 34 traços-força, em ordem alfabética, trazidos pela dupla no evento supracitado. Cabe salientar que uma das finalidades da dupla evolutiva é qualificação dos traços de cada parceiro, por meio da interassistencialidade recíproca (a redundância é proposital).

A. **Duplista 1: Continuísmo Verbetográfico** (trafor escolhido), com as seguintes características elencadas em ordem alfabética:

01. Assistencialidade grafopensenológica.
02. Associação de ideias.
03. Autoconfiança autoral.
04. Autoconvicção proéxica na área das gescons.
05. Autodidatismo.
06. Autorganização pesquisística.
07. Curiosidade sadia.
08. Detalhismo.
09. Escrita diária.
10. Estudo sistemático.
11. Gosto pela escrita (grafofilia).
12. Parapsiquismo intelectual em algum nível.
13. Registradora permanente.
14. Relativa polivalência.
15. Valorizadora das autexperiências.
16. Vontade férrea (autodeterminação).

B. **Duplista 2: Sustentabilidade** (trafor escolhido), com as seguintes características elencadas em ordem alfabética:

17. Acalmia.
18. Agregador.
19. Anticompetitivo.
20. Anticonflitividade.
21. Autesforços evolutivos.
22. Autodesassedialidade.
23. Cordialidade.
24. Desapego.
25. Desdramatização.
26. Disciplina.
27. Equilíbrio emocional.
28. Força presencial.
29. Liderança sadia.
30. Lisura profissional.
31. Neofilia.
32. Operosidade.
33. Paciência.
34. Reurbanizador de ambientes.

**Acoplamentarium.** O laboratório grupal *Acoplamentarium*, do CEAEC, tem realizado cursos temáticos sobre o duplismo, quando participam apenas 10 duplas, os epicons, também duplistas, e os monitores do evento. Os propositores deste relato participaram desse curso no início de 2013, verificando tratar-se de importante oportunidade aos duplistas para avaliar e qualificar a parceria pró-evolutiva.

**Planilha.** Buscando avaliar as realizações do universo dual, o *Acoplamentarium* com a temática duplológica propõe, entre inúmeras técnicas, planilhas de avaliação das realizações, execuções, empreendimentos exequíveis ou vivências mútuas, sadias, alcançadas pelos duplistas. Entre os 60 itens propostos, figura o do Conscienciograma consultado a dois. Contudo, ainda não consta a vivência inédita da participação mútua da dupla no *Conscin-cobaia Voluntária do Conscienciograma*. Fica a sugestão, pois já há teática sobre a questão.

**Voluntariologia.** Ao chegar em Foz do Iguaçu, a dupla ora analisada passou a voluntariar no *Programa Amigos da Enciclopédia*, sendo um dos duplistas o coordenador da iniciativa suprainstitucional, responsável pela sustentação financeira das megaestruturas produtoras da *Enciclopédia da Conscienciologia: o Tertulium*, o Holociclo e a Holoteca, no CEAEC.

**Sinergismologia.** O trabalho autoconscienciométrico realizado na CONSCIUS contribuiu para a sinergia do casal no trabalho de divulgação e na prospecção de novos associados, com resultados interassistenciais evidentes: o número de associados do programa bateu a marca histórica de 500 amigos, em julho de 2013.

**Megafoco.** Também em 2013, o integrante da dupla que já trabalhava na equipe de revisão de neoverbetes da Enciclopédia integra a equipin que funda nova IC, a *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (Encyclossapiens), aumentando o nível de responsabilidade pessoal quanto à megagescon coletiva.

**Epicentrológia.** O outro duplista, concomitantemente, é indicado para ser o gestor do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), para o triênio 2014–2016. Na intercooperação já consolidada no casal, os duplistas auxiliam mutuamente as duas instituições, fortalecendo os aspectos proéxicos sinérgicos.

**Duplologia.** Segundo a *Duplocarmologia* eis, por exemplo, na ordem lógica, 6 desafios conquistados pelos parceiros da dupla evolutiva em análise, facilitadores do entrosamento e otimizadores da interassistência potencializada pelo duplismo exitoso:

1. **Fórmula DD:** a promoção do diálogo e desinibição.
2. **Residência proexogênica:** a construção da residência maceteada, dentro da Cognópolis Foz, para a radicação vitalícia da dupla.
3. **Residência proexogênica de 2 duplistas tenepessistas:** a priorização dos espaços físicos individualizados para as tenepes da dupla.
4. **Pé-de-meia proexogênico:** as reservas financeiras básicas para a manutenção digna da dupla e de possíveis dependentes.
5. **Dedicação full-time ao voluntariado:** a opção pela desambição carreirística e a priorização da dedicação exclusiva ao trabalho na Conscienciologia.
6. **Investimento na auterudição:** a destinação do maior cômodo da residência para a biblioteca da dupla e os escritórios pessoais, base de produção das gescons tarísticas, assim como a aquisição de livros úteis.

**Megapensenologia.** Eis 6 megapenses trivocabulares sobre o duplismo evolutivo: *Duplismo: união evolutiva. Ortoduplismo: convivialidade multissecular. Duplismo: interação energética. Duplismo: interação parapsíquica. Duplismo: interação afetiva. Duplismo: transafetividade programada.*

## CONCLUSÃO

**Evidenciologia.** Aplicando a técnica do duplismo reflexivo, o casal pondera que o percurso autoconscienciométrico realizado na CONSCIUS contribuiu fortemente na preparação da dupla no sentido de assumir os

novos desafios evolutivos que se apresentaram no vínculo consciencial, entendidos enquanto janelas de oportunidades para o autoburilamento por meio da aplicação dos trafores publicamente assumidos no evento *Conscin-trafor*, de maneira interassistencial. *Proéxis: trafores teáticos*.

**Desdramatologia.** A dupla exitosa é, antes de tudo, a dupla desdramatizada, onde os parceiros já abriram mão da “pessoa ideal” em prol da “pessoa real”, ainda a necessitar de assistência, mas já com bagagem existencial de valor acumulada. Em síntese, não existe dupla ou duplista perfeito. A técnica conjunta da conscin-cobaia auxilia a dupla a ver o(a) parceiro(a) em sua realidade consciencial, sem máscaras e sem escondimentos, dentro do possível alcançado pela técnica.

**Megafraternologia.** O pesquisador e propositor da Conscienciologia e da técnica da dupla evolutiva, Waldo Vieira, tem afirmado reiteradamente que o duplismo é a *pinguela da intercompreensão*, base da construção da fraternidade com todas as outras consciências.

**Prospectivologia duplista.** Em setembro de 2013, de maneira espontânea, o Professor Waldo Vieira comunica a um integrante do casal que esta é última vida juntos na condição de dupla evolutiva e que, doravante, estarão ajudando outras pessoas, devido a seu equiparamento e sintonia em termos evolutivos, caminhando em direção à construção da transafetividade e a amizade raríssima, em futuro ainda longínquo, mas exequível.

### Minicurrículo:

**Eliana Manfroi** é Psicóloga e Jornalista. Mestre em Psicologia Clínica. Voluntária da Conscienciologia e docente em Conscienciologia. Tenepessista. Revisora da equipe de revisão de neoverbetes da Encyclossapiens e integrante do Colegiado Editorial da Enciclopédia da Conscienciologia. Co-coordenadora do Técnico-Científico do CEAEC 2014–2016.

**Fernando Barbaresco** é Economista e Administrador. Voluntário da Conscienciologia desde 1995. Docente em Conscienciologia desde 2003. Tenepessista. Secretário Geral do CEAEC 2014–2016.

### Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 52 a 251.

2. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 77, 132, 135, 755, 823, 934 e 1.367.

3. **Idem;** *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 20 a 110.

